PL 758-2003

JUSTIFICATIVA

Luiz Antonio Pompéia, um pensador das cidades!
Assunto- Luiz Antonio Pompéia, homenagem.
"Amigos e admiradores de Luiz Antonio Pompéia estão iniciando um movimento para dar seu nome a uma avenida de São Paulo. Os motivos estão expostos no texto a seguir. Se você quiser aderir a esse movimento envie um e-mail de volta em seu nome ou em nome da organização que representa dizendo apenas: "Estou aderindo ao movimento de homenagem a Luiz Antonio Pompéia". O resultado desse abaixo assinado virtual será levado à Câmara dos Vereadores."
Em nome do movimento, agradecemos!
Arqtº Fabio Penteado e Eng Luiz Célio Bottura favor contatos com Isis Eliasquevici
fone: 33619155
e-mail: isisquevici@ig.com.br ou bottural@terra.com.br

Luiz Antonio Pompéia, um pensador das cidades! Histórico / exposição:
Amigos, lideranças empresariais da área do desenvolvimento urbano, órgãos da imprensa e inúmeros pensadores das questões urbanas do país, que conheceram o trabalho de Luiz Antônio Pompéia - e acompanham de perto os estudos de sua empresa de consultaria imobiliária, a Embraesp, entendem que seu nome deve ser perpetuado e homenageado, pelas contribuições de idéias e atitudes de Pompéia para a melhoria da qualidade de vida em São Paulo e em muitas outras cidades. E propõem a mais adequada homenagem para um homem que sempre foi vinculado à cidade: a concessão de seu nome a um logradouro público, de real importância na vida desta nossa Cidade, que ele muito amou, de modo a servir de referência para futuras gerações.
Pompéia revolucionou a forma de intervir nas cidades. Junto com um pequeno grupo de amigos idealistas e indignados que, como ele, sempre esteve preocupado com o desenvolvimento harmônico das cidades. Pompéia desenvolveu formulações para que os direitos de construir sobre os terrenos transformassem-se em oportunidades de a cidade recuperar sua qualidade de vida. Para ele, o progresso do lado mais rico das cidades deveria devolver benefícios para os desprovidos na forma de habitação digna para favelados e cortiçados. Em várias ocasiões, Pompéia defendeu publicamente que os recursos gerados pelo desenvolvimento Imobiliário como os mecanismos das operações Interligadas e urbanas fossem canalizados exclusivamente para habitação. Muitas cidades copiaram tais recomendações.
Como líder do grupo pioneiro na defesa das Operações Interligadas e das Operações Urbanas como Instrumento de gestão do espaço urbano, Pompéia foi permanente interlocutor dos principais empresários do setor e sempre abriu espaço em sua agenda para quem quisesse estudar e discutir seriamente o futuro das cidades e dos espaços urbanos, mesmo que fosse uma simples especulação de estudantes. Dono de um espírito crítico refinado, se divertia e se desesperava com a falta de compreensão de alguns empreendedores e mesmo de alguns que se apresentam como urbanistas diante da fenomenologia do desenvolvimento e das regras que regem o cotidiano das pessoas.
Luiz Antonio Pompéia faleceu, dia 16 de dezembro de 2000, aos 59 anos vitima de mais um acidente de automóvel na rodovia Presidente Dutra. Deixou como legado para sua empresa, a Embraesp, o maior banco de dados de informações imobiliárias e urbanas de São Paulo e de outras cidades. Durante muito tempo foi consultor do Secovi e apoiou o trabalho da PMSP no estabelecimento da chamada Planta Genérica de Valores, base para os cálculos de cobrança do IPTU na Capital Paulista. Pompéia alertou e ajudou com estudos várias propostas de planos

diretores da cidade e por sua generosidade possuía amigos em todos os extratos sociais e tendências políticas.

Seus companheiros de tantas pesquisas, sonhos e estudos, com a ajuda de lideranças empresariais e políticas dos mais variados segmentos da sociedade, iniciaram uma campanha para sensibilizar o Governo Municipal a homenageá-lo, conferindo seu nome a uma importante avenida desta Cidade. Inúmeros locais da Cidade foram cenários de estudos desenvolvidos por Pompéia, e seus companheiros. Para ele, seu sonho era poder reciclar toda uma região da cidade em favor dos moradores, principalmente dos favelados que estendiam suas habitações precárias ao longo de córregos não lhe outorgavam dignidade. A idéia defendida durante muitos anos era a realização de uma grande Operação Urbana Águas Espraiadas e fixar ali e imediações, em habitações dignas, a população de baixa renda, ao mesmo tempo em que a cidade poderia ganhar (como afinal ganhou) uma grande avenida de fundo de vale.

Ainda que o projeto final implantado no local não guarde referência com as idéias tão bem apresentadas e defendidas por Pompéia, mas foram suas horas cívicas aplicadas nestes estudos, durante seus devaneios e por diletantismo, que abriram portas para esta evolução urbana. O modelo desenvolvido, pelo grupo liderado intelectualmente pelo Pompéia, para a região do Córrego das Águas Espraiadas (1982 a 1996) é hoje o modelo, que seguido, poderá concertar as cidades e ainda espalhara suas idéias, quase sempre brilhantes e que tanto contribuíram para o avanço dos conceitos do desenvolvimento imobiliário na cidade e no país.